



ISSN: 2230-9926

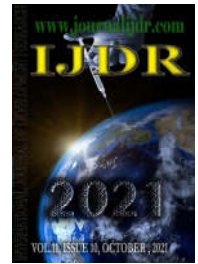
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 10, pp. 50713-50716, October, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.22951.10.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Crislayne Aimeé Lealde Oliveira^{1,*}, Brunna Hellen Saraiva Costa², Thainá Karoline Costa Dias², Maria Lêonia Pessoa da Silva Barbosa³, Thaís Costa de Oliveira², Hanna Louise Macedo Marinho⁴ and Maria Andréa Fernandes²

¹Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula, João Pessoa, 58040-000 Paraíba, Brasil;

²Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 58050-440, Paraíba, Brasil; ³Faculdade de Goiânia, Goiânia, 55900-000, Pernambuco, Brasil; ⁴Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, 58067-695 Paraíba, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 10th July, 2021

Received in revised form

14th August, 2021

Accepted 16th September, 2021

Published online 23rd October, 2021

Key Words:

Palliative care,
Nursing, Nursing care.

*Corresponding author:

Crislayne Aimeé Lealde Oliveira,

ABSTRACT

Objective: to characterize the scientific production about nursing care in the context of palliative care. **Methodology:** this is an integrative literature review and, in order to maintain methodological rigor, the PRISMA checklist recommendation and the flowchart were used, which presents the information flow with the different phases of the review. Inclusion criteria: articles published in full in the last five years. a search was performed in the Virtual Health Library (VHL). **Result:** the final sample consisted of 18 scientific productions, which enabled this study to be carried out. To identify publications in the period from 2016 to 2020. **Conclusion:** the study contributed to the identification of interventions used by nurses in palliative care as pain control, effective communication, spiritual approach, the use and development of tools for analyzing and evaluating the problems presented by patients in palliative care.

Copyright © 2021, Crislayne Aimeé Lealde Oliveira et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Crislayne Aimeé Lealde Oliveira, Brunna Hellen Saraiva Costa, Thainá Karoline Costa Dias, Maria Lêonia Pessoa da Silva et al. "Assistência de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos: revisão integrativa", *International Journal of Development Research*, 11, (10), 50713-50716.

INTRODUCTION

Condições específicas de saúde resultantes de doenças crônicas que ameaçam a continuidade da vida geram a necessidade de cuidados paliativos. Cuidados paliativos visam a melhoria da qualidade de vida, promove dignidade e conforto como a prevenção e alívio do sofrimento de pacientes de todas as idades com graves problemas relacionados à saúde devido a doenças crônicas e, especialmente, daqueles que estão perto do fim da vida. Esses problemas incluem sofrimento físico, psicológico, social e espiritual dos pacientes, e apoio aos familiares no processo do luto World Health Organization, 2018). Os cuidados paliativos são ofertados por uma equipe interprofissional. Portanto, esta equipe deve ter as habilidades e os conhecimentos adequados para fornecer cuidados de qualidade ao final da vida. No entanto, a competência profissional é necessária e os enfermeiros desempenham um papel crucial, muitas vezes altamente valorizado pelos pacientes e seus familiares Alvariza, 2020). Cabe destacar que a Assembleia Mundial da Saúde estimula os membros a desenvolverem a capacidade de cuidados paliativos como um

imperativo ético. Enfermeiros fornecem serviços de assistência paliativa em uma variedade de ambientes, incluindo domicílio, ambulatorial e hospitalar e podem ser o único profissional de saúde capaz de acessar algumas populações distintas. Identificar os serviços de enfermagem atuais, recursos e satisfação e barreiras para a prática de enfermagem são essenciais para construir a capacidade global de cuidados paliativos Alvariza, 2020; Brant, 2019). Esta revisão foi realizada para sintetizar a assistência dos enfermeiros em relação aos cuidados paliativos. Sua relevância consiste na orientação para futuras intervenções na prática de enfermagem promovida ao paciente com doenças crônicas progressivas e em fase final de vida e seus familiares. Diante desse contexto este estudo tem como fio condutor a seguinte questão norteadora: qual a caracterização da produção científica acerca da assistência de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos?

Este artigo teve como objetivo caracterizar a produção científica acerca da assistência de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos.

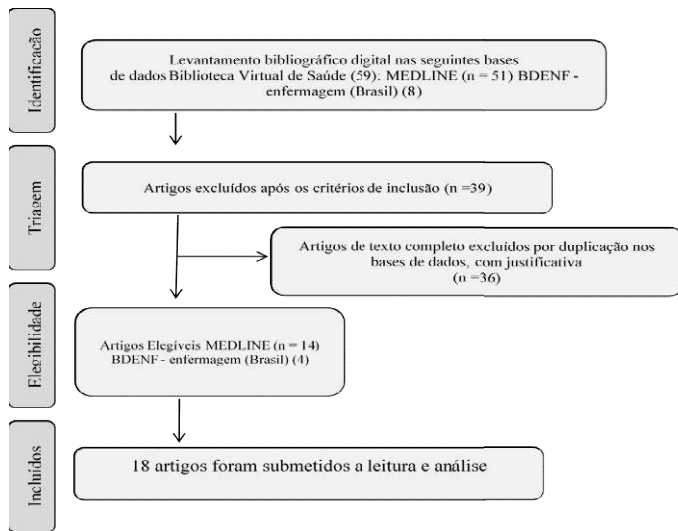


Figura 1. Fluxograma PRISMA da estratégia utilizada para seleção de artigos

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Esse tipo de pesquisa consiste numa estratégia que possibilita sintetizar achados provenientes de estudos primários desenvolvidos mediante desenhos de pesquisa diversos e requer análise de dados realizada de forma rigorosa⁴. Para manter o rigor metodológico foi utilizado a recomendação do checklist PRISMA e o fluxograma, que apresenta o fluxo da informação com as diferentes fases da revisão (Pompeo, 2016). O levantamento das publicações foi realizado com os Descritores em ciências da saúde (DeCS): cuidados paliativos, assistência de enfermagem e cuidados de enfermagem. Para identificação das publicações no período de 2016 a 2020, foi realizada busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram artigos originais, publicados no idioma português, que tivessem como palavras-chaves um ou mais descritores e disponibilidade da publicação na íntegra. Excluíram-se: artigos não disponibilizados na íntegra: teses, dissertações e revisões de literatura e publicações que não atendiam ao objeto da pesquisa em questão. Na etapa referente à busca em base de dados, foram encontrados 57 artigos indexados acerca da temática investigada. Após a leitura dos resumos e o refinamento da busca, foram excluídas 39 publicações que não atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos. Portanto, a amostra final foi constituída por 18 produções científicas, o que viabilizou a execução deste estudo, conforme apresentado na Figura 1.

Para a análise dos dados, utilizou-se um instrumento específico que contempla informações sobre título do artigo; ano de publicação; tipo de estudo; objetivos; primeiro autor dos artigos selecionados; e Nível de Evidência Científica, conforme recomendações⁶, apresentado em forma de quadro. Esta revisão integrativa da literatura incluiu 12 estudos empíricos. Observou-se que o ano que mais se destacou em relação às publicações selecionadas foi o de 2020 apresentando um quantitativo de 08 artigos. Quanto ao tipo de estudo a pesquisa quantitativa foi o método escolhido de 08 dos artigos selecionados, seguido da pesquisa metodológica, com 06 e do estudo qualitativo, com 04 e em relação aos níveis de evidência das produções científicas, o Nível V (estudos qualitativos ou descritivos) foi que se destacou. A busca resultou em 18 artigos, distribuídos nas áreas de enfermagem em cuidados paliativos, com a maioria direcionada a oncologia, a utilização da comunicação como ferramenta do cuidado e na construção, avaliação e validação de instrumento para apoiar a assistência de enfermagem. Os artigos selecionados foram organizados em um Quadro para melhor visualização das abordagens de análise (QUADRO 1). Os artigos analisados códigos 01, 02, 07, 09 e 15 (Quadro 1) assinalam que o enfermeiro tem em seu processo do cuidado um diagnóstico sindrômico que proporciona julgamento clínico acurado em cuidados paliativos podendo ter papel

fundamental no manejo adequado em pacientes oncológicos, colaborando com a melhora da qualidade de vida. Na Síndrome de Terminalidade em pacientes em cuidados paliativos oncológicos os principais sintomas encontrados como componentes da síndrome foram: dor crônica, náusea, nutrição desequilibrada, ansiedade, padrão respiratório ineficaz, conforto prejudicado, sofrimento espiritual, constipação, distúrbio do padrão do sono. Outros artigos referem-se sobre avaliação da dor e sintomas associados em idosos com câncer em cuidados paliativos em domicílio verificou-se que a maioria significativa dos pacientes referem dor moderada, em queimação, diária e contínua no local acometido pelo tumor. Os sintomas associados à dor foram ansiedade, cansaço, depressão e redução do bem-estar. Uma outra questão, abordada nos estudos selecionados (artigo código 05), é sobre pacientes oncológicos internados sob cuidados paliativos são frequentemente submetidos à punção venosa periférica e a hipodermoclise, segundo as variáveis sociodemográficas e clínicas. No entanto, o número de punções venosas periféricas foi superior ao número de hipodermoclises realizadas. Foi identificada a baixa adesão da equipe a realização da hipodermoclise, o que remete a necessidade da realização de mais estudos para embasar a prática assistencial da equipe de enfermagem e contribuir para a qualidade de vida do paciente. Pesquisa publicada ressalta que em pessoas com doenças oncológicas sintomas como ansiedade, dor, fadiga, perda de apetite, entre outros, podem impactar significativamente a qualidade de vida e a capacidade do paciente de realizar as atividades diárias. Deste modo, o tratamento paliativo de alta qualidade para o câncer requer o manejo ideal dos sintomas ao longo da trajetória da doença e no final da vida, quando os pacientes com câncer avançado podem apresentar agravamento da carga de sintomas e declínio funcional evidente. Assim, compreender como a qualidade de vida, o funcionamento emocional, o funcionamento físico e os sintomas que progridem ao longo do tempo é importante, pois pode ajudar os profissionais de saúde que atuam em cuidados paliativos a alcançar os melhores resultados possíveis para os pacientes em qualquer ponto ao longo do curso da doença avançada (Verkissen, 2019).

O artigo de código 12 abordou um outro ponto importante na discussão é o papel da enfermagem para o diagnóstico de ferida tumoral e suas intervenções para o controle e a redução do odor fétido promovendo a promoção da qualidade de vida ao paciente com ferida tumoral em cuidado paliativo. Sendo relatado na literatura evidências sobre a relação do saber e o fazer de enfermeiros nos cuidados paliativos destinados à pessoa com ferida tumoral maligna cutânea, no qual quanto maior for o saber relacionado aos cuidados paliativos destinados à pessoa com ferida tumoral maligna cutânea, maior será o fazer desses cuidados. Isto possibilita que outros profissionais possam adequar a mesma metodologia para outras temáticas, o que preencheria as lacunas na área de educação em enfermagem, sobretudo na temática de cuidados paliativos. O manejo dos sintomas das feridas malignas deve estar sempre focado na qualidade de vida da pessoa e, portanto, as prioridades devem ser baseadas nos problemas que o paciente identifica como os mais incômodos, combinados com as preocupações clínicas dos profissionais de saúde. Os sinais e sintomas relacionados a feridas mais frequentemente relatados são odor, exsudato, dor e sangramento. As feridas malignas podem ter um impacto significativo no bem-estar psicológico e social das pessoas o que necessita de total atenção por parte dos enfermeiros para manutenção do conforto do paciente (Naylor, 2018). Os artigos códigos 03, 10, 11, 12, 16, 17 e 18 utilizam protocolos, instrumentos e escalas para facilitar a assistência de enfermagem em cuidados paliativos. É comprovada cientificamente a eficácia de instrumentos assistenciais de enfermagem quanto à melhora da qualidade da assistência de enfermagem além de ser uma maneira de alicerçar a prática clínica do enfermeiro em conhecimentos teóricos próprios da profissão. Um exemplo é o instrumento para guiar o atendimento às crianças e adolescentes com câncer em cuidados paliativos internados no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica que pretende servir como base para os enfermeiros realizarem o processo de enfermagem a crianças e adolescentes em cuidados paliativos internados no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica.

Quadro 1. Síntese de busca pela biblioteca virtual em saúde, entre os anos de 2016 à 2020, João Pessoa/PB, Brasil, 2021

Código e Título do artigo	Método	Nível de Evidência Científica	Objetivos	Autores e Ano de publicação
01 - Ocorrência do diagnóstico de enfermagem síndrome de terminalidade em pacientes oncológicos.	Estudo clínico transversal	V	Identificar o diagnóstico de enfermagem Síndrome de Terminalidade em pacientes em cuidados paliativos oncológicos.	Almeida AR <i>et al.</i> , 2020.
02 - Avaliação de sintomas em pacientes oncológicos internados em unidade de cuidados paliativos exclusivos.	Estudo quantitativo prospectivo	V	Avaliar os sintomas em pacientes oncológicos internados em uma Unidade de Cuidados Paliativos exclusivos.	Neves KES <i>et al.</i> , 2020.
03 - Validação do resultado controle dos sintomas para pacientes com insuficiência cardíaca em cuidados paliativos.	Estudo metodológico	VII	Estimar a validade de conteúdo do resultado de enfermagem Controle dos Sintomas para pacientes com insuficiência cardíaca em cuidados paliativos e analisar a influência da experiência dos expertos no julgamento da pertinência dos indicadores.	Afonso BA <i>et al.</i> , 2020.
04 - Transição para os cuidados paliativos: ações facilitadoras para uma comunicação centrada no cliente oncológico	Pesquisa convergente Assistência/metodológico	VII	Analisar como o cliente oncológico avalia a comunicação na transição para os cuidados paliativos; identificar suas necessidades e preferências acerca dessa comunicação relacionadas ao seu prognóstico, tomada de decisão e participação familiar; e apresentar proposta de ações facilitadoras para comunicação na transição para os cuidados paliativos, a partir das necessidades e preferências mencionadas pelo cliente.	Silva JLR <i>et al.</i> , 2020.
05 - Caracterização de pacientes sob cuidados paliativos submetidos à punção venosa periférica e à hipodermoclise.	Estudo observacional, descritivo e prospectivo.	V	Caracterizar os pacientes oncológicos internados sob cuidados paliativos submetidos à punção venosa periférica e a hipodermoclise, segundo as variáveis sociodemográficas e clínicas.	Moreira MR <i>et al.</i> , 2020.
06 - O cuidado da alma no contexto hospitalar de enfermagem: uma análise fundamentada no Cuidado Transpessoal	Pesquisa descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa.	VI	Desvelar a espiritualidade no processo de cuidado dos profissionais de enfermagem no contexto hospitalar sob as lentes do Cuidado Transpessoal.	Nunes ECDA <i>et al.</i> , 2020.
07 - Acompanhamento longitudinal do manejo de sintomas em serviço especializado de cuidados paliativos oncológicos	Quantitativa de avaliação longitudinal	V	Analisar a funcionalidade e os sintomas de pacientes oncológicos em fim de vida durante internação em unidade especializada em cuidados paliativos. Método Trata-se de avaliação longitudinal	Reis KMC <i>et al.</i> , 2020.
08 - Teoria do conforto no cuidado clínico de enfermagem pelo método de pesquisa-cuidado	Pesquisa-cuidado	VI	Implementar a Teoria do Conforto, mediada pela pesquisa-cuidado, para o alcance de integridade institucional, na prática clínica de enfermeiros em unidade coronariana	Ponte KMA <i>et al.</i> , 2020.
09 - Diagnósticos de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos segundo diagrama de abordagem multidimensional	Estudo descritivo quantitativo	V	Analisar o perfil de diagnósticos de enfermagem em pacientes em cuidados paliativos oncológicos conforme as dimensões do diagrama de abordagem multidimensional	Xavier ECL <i>et al.</i> , 2019.
10 - Instrumento assistencial de enfermagem em cuidados paliativos para centro de terapia intensiva pediátrica oncológica	Pesquisa metodológica	VII	Elaborar um instrumento assistencial de enfermagem para guiar o atendimento às crianças e adolescentes com câncer em cuidados paliativos internados no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica.	Sousa ADRS, <i>et al.</i> , 2019.
11 - Análise da Escala de Perroca em Unidade de Cuidados Paliativos	Estudo retrospectivo descritivo com abordagem quantitativa.	V	Apresentar uma análise retrospectiva descritiva das internações na Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital Nossa Senhora da Conceição, avaliando a complexidade do cuidado pela escala de Perroca e as altas e os óbitos ocorridos no período.	Santos CE <i>et al.</i> , 2018.
12 - Indicadores psicométricos do saber e o fazer de enfermeiros nos cuidados paliativos à pessoa com ferida tumoral	Estudo metodológico	VII	Verificar a discriminação de itens, a representatividade do conteúdo e a fidedignidade da medida acerca do saber e do fazer de enfermeiros nos cuidados paliativos destinados à pessoa com ferida tumoral maligna cutânea. Material	Agra G <i>et al.</i> , 2018.
13 - A condição da espiritualidade na assistência de enfermagem oncológica	Estudo qualitativo	V	Analisar aspectos referentes à espiritualidade em profissionais de Enfermagem que prestam assistência a pacientes em regime de cuidados paliativos.	Maciel AMSB <i>et al.</i> , 2018.
14 - Comunicação interpessoal com pacientes oncológicos em cuidados paliativos	Estudo de abordagem qualitativa	VI	Compreender o processo da comunicação interpessoal na trajetória dos pacientes em cuidados paliativos à luz de Peplau	Galvão MIZ <i>et al.</i> , 2017.
15 - Participação da enfermeira nos cuidados paliativos domiciliares	Pesquisa qualitativa	VI	Descrever os cuidados paliativos domiciliares realizados pela enfermeira; identificar as inter-relações existentes entre enfermeira, família e paciente nos cuidados paliativos domiciliares; e caracterizar os momentos significativos da participação da enfermeira nos cuidados paliativos domiciliares.	Hey A <i>et al.</i> , 2017.
16 - Escala multidimensional na avaliação da dor e sintomas de idosos em cuidados paliativos	Estudo quantitativo	V	avaliar a dor e sintomas associados em idosos com câncer em cuidados paliativos em domicílio.	Faller JW <i>et al.</i> , 2016.
17 - Validação das características definidoras do diagnóstico de enfermagem conforto prejudicado em oncologia	Estudo metodológico	VII	Validar o conteúdo das características definidoras do diagnóstico de enfermagem conforto prejudicado, proposto pela NANDA-I, em pacientes sob cuidados paliativos em oncologia.	Gonçalves MCS <i>et al.</i> , 2016.
18 - Validação de protocolo assistencial de enfermagem para pacientes em cuidados paliativos	Estudo metodológico	VII	Descrever o processo de validação de conteúdo de protocolo assistencial de enfermagem para pacientes em cuidados paliativos internados em Unidades de Terapia Intensiva.	Santos EC <i>et al.</i> , 2016.

Um segundo exemplo é sobre a avaliação da funcionalidade e sintomas de pacientes oncológicos em fim de vida durante internação em unidade especializada em cuidados paliativos notou-se melhora do escore dor, cansaço e tristeza, como também da função, o que corroboram quanto a importância do cuidado baseado no conforto. Considera-se a importância na mudança da abordagem no intuito de também intervir nas demais necessidades, sobretudo nas dimensões sociais, psicológicas e espirituais como no risco de tensão do papel do cuidador, processos familiares interrompidos, a desesperança, risco de sofrimento espiritual, sentimento de impotência e medo. É necessária a readequação das medidas para controle da dor e sintomas e maior investimento de gestores em saúde para possibilitar melhor assistência paliativa. Os estudos códigos 04 e 14 utilizam a comunicação como ferramenta facilitadora para a assistência de enfermagem na atenção paliativa e os artigos códigos 06 e 13 analisam aspectos referentes a espiritualizada na prática de enfermagem. E o artigo código 08 que utiliza teoria de enfermagem para nortear os cuidados para promover o conforto. Na relação entre o profissional e o paciente nos cuidados paliativos, o acolhimento, a forma atenciosa, a informação da verdade e a linguagem simples e acessível foram elementos essenciais para construir uma relação de confiança e comunicação esclarecedora sobre o momento vivido, evidenciando a importância de compreender o processo da comunicação interpessoal na trajetória destes pacientes. É a partir da priorização das ações de escuta ativa, do acolhimento, respeito à autonomia e utilização de linguagem clara e acessível que o profissional criará vínculo necessário e obterá mais êxito em realizar uma comunicação centrada nas necessidades e preferências do cliente oncológico.

Comunicação das más notícias, o tratamento e as estratégias de enfrentamento. As necessidades sentidas pelos pacientes são atendidas por meio de uma comunicação eficaz, mobilizando as melhores capacidades e potencialidades do ser humano para enfrentar as situações estressoras, desenvolver habilidades que ajudaram a superar as adversidades e preservar a autonomia e a dignidade de pessoas sob seus cuidados. A espiritualidade no processo de cuidar dos profissionais de enfermagem no hospital é constatada sob a demanda do paciente e da família por cuidado, experiências e sugestões de intervenções, principalmente aqueles que cultivam fé e espiritualidade, mas isso não acontece com a maioria destes profissionais que demonstram dificuldades, despreparo e medo de assumir tal responsabilidade de cuidar. Durante a assistência prestada e a existência de interferência da espiritualidade durante essa assistência prestada pela equipe de Enfermagem, contata-se a crença em conseguir desenvolver a espiritualidade. Há a necessidade de desenvolver melhor interação espiritual e habilidades de cuidado dos profissionais de enfermagem no contexto desafiador de busca de sentido, fé e esperança, mobilizadas pela vivência da doença. A sistematização do espiritual O Cuidado de Enfermagem e o Cuidado Transpessoal destacam-se como dispositivos adequados. Pesquisa assinala que a comunicação é um conceito chave em cuidados paliativos, e uma dimensão importante das experiências de cuidado dos pacientes. As percepções sobre a qualidade do cuidado e o bem-estar dos pacientes são afetadas pelas possibilidades de comunicação inclusiva. Uma vez que o acesso global aos cuidados paliativos varia muito, e para facilitar que os pacientes sejam ouvidos e cuidados, explorar abordagens alternativas para os pacientes comunicarem suas necessidades e preferências aos profissionais de saúde é crucial (Allsop, 2019). Estudo observa que os enfermeiros são incentivados a explorar a espiritualidade e as experiências espirituais de cuidadores familiares para apoiar seu bem-estar espiritual enquanto cuidam de seus familiares com doenças terminais. Essa abordagem possibilita aos enfermeiros um cuidado paliativo eficaz para melhorar a qualidade de vida e aumentar a satisfação dos envolvidos nesse processo (Lalani, 2018). Estudo ressalta que uma relação enfermeiro-paciente eficaz exige dimensões atitudinais, interpessoais e holísticas da enfermagem e cuidados que vão além das tarefas e procedimentos clínicos.

Isso requer que os enfermeiros possuam uma combinação de conhecimentos, habilidades e atitudes positivas em igual medida em uma maneira que é sensível, significativa e dinâmica (Achora, 2019). Diante desse contexto é necessário que a profissão de enfermagem possa reforçar a educação em cuidados paliativos para modelar excelência na assistência paliativa no tratamento de questões delicadas que envolvem a finitude da vida.

CONCLUSÃO

O estudo contribuiu na identificação das intervenções utilizadas pelos enfermeiros nos cuidados paliativos como controle da dor, comunicação eficaz, abordagem espiritual, a utilização e o desenvolvimento de ferramentas de análise e avaliação dos problemas apresentados pelos pacientes em cuidados paliativos, e que para isto ser efetivado requer claramente uma variedade de habilidades e competências, aqui operacionalizadas em diferentes estratégias utilizadas para promover cuidados de qualidade. Os limites apresentados na construção desta revisão é o recorte temporal que pode ter eliminado artigos que eram relevantes e a exclusão de estudos publicados em outros idiomas além do inglês que poderiam ter agregado informações adicionais ao discurso. Esta revisão integrativa destaca a necessidade de promover pesquisas futuras em cuidados paliativos com foco em uma abordagem holística, integrada e baseada em equipe, abordando todos os domínios assistenciais visando a excelência dos cuidados paliativos.

REFERÊNCIAS

- Achora S, Labrague LJ. 2019. An Integrative Review on Knowledge and Attitudes of Nurses Toward Palliative Care. *Journal of Hospice & Palliative Nursing*, 21(1): 29–37.
- Allsop MJ, Taylor S, Bennett MI, Bewick BM. Understanding patient requirements for technology systems that support pain management in palliative care services: a qualitative study. *Health Inform J*. 2019;25(3):1105–15.
- Alvariza A, Mjörberg M, Goliath I. Palliative care nurses' strategies when working in private homes—A photo-elicitation study. *Journal of clinical nursing*, 2020;29(2):139-151.
- Brant JM *et al*. Global survey of the roles, satisfaction, and barriers of home health care nurses on the provision of palliative care. *Journal of palliative medicine*, 2019;22(8): 945-960.
- Fineout-Overholt E, Melnyk BM, Stillwell SB. Evidence-based practice, step by step: evaluating and disseminating the impact of an evidence-based intervention: show and tell. *American Journal of Nursing (AJN)*, jul. 2011, v.111, n.7, p. 56-59. Disponível em: .doi:10.1097/01.NAJ.0000399317.21279.47.
- Lalani N *et al*. Spirituality among family caregivers in palliative care: an integrative literature review. *International Journal of Palliative Nursing*, 2018; 24(2):80–91.
- Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *TextoContextoEnferm*. 2015;17(4):758-64.
- Naylor W. "Malignant wounds." *Palliative Care Nursing*. Routledge, 2018. 199-213.
- Pompeo DA, Rossi LA, Galvão CM. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. *Acta Paul Enferm*. 2016;22(4):434-8.
- Verkissen MN *et al*. Quality of life and symptom intensity over time in people with cancer receiving palliative care: Results from the international European Palliative Care Cancer Symptom study. *PloS one*, 2019;14(10):e0222988.
- World Health Organization. Integrating palliative care and symptom relief into the response to humanitarian emergencies and crises: a WHO guide. Geneva: World Health Organization; 2018.